

Cuidados ao cordão umbilical do recém-nascido

Pires, Catarina¹; Correia, Teresa²

¹ cati_pires@hotmail.com, Unidade Local de Saúde do Nordeste EPE, Portugal

²teresaicorreia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

Introdução: O coto umbilical é um local propício à colonização de bactérias podendo originar infeções com elevado risco de vida para o recém-nascido. A existência de uma vasta diversidade de práticas nos cuidados ao coto umbilical, desencadeia dúvidas sobre qual a melhor prática a adotar.

Objetivos: Identificar a melhor prática de enfermagem para os cuidados ao cordão umbilical do recém nascido. Verificar se os cuidados prestados com a técnica *dry care*, em comparação com o uso de solutos, fornece melhor evidência científica na prevenção da infeção e na promoção adequada da queda do coto umbilical do recém-nascido.

Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura segundo a metodologia PICO. Dos 67 artigos encontrados na plataforma *Web of Science* foram incluídos 10 para análise final segundo os critérios de inclusão estabelecidos. Foi aplicada a escala Oxford Centre for Evidence-Based Medicine para avaliação da qualidade dos estudos e atribuição dos níveis de evidência

Resultados: A evidência científica encontrada foi de elevada qualidade. Dos artigos incluídos, 60% evidenciam que a técnica *dry care* reduz o tempo de queda do coto umbilical, quando comparado com a aplicação de solutos. A técnica *dry care* reduz o risco de infeção quando comparado com a aplicação de solutos, contudo, nos países subdesenvolvidos em que a taxa de incidência de infeção e mortalidade neonatal é elevada, é adequado optar pela aplicação de antissépticos.

Conclusões: Nos países desenvolvidos, como é o caso de Portugal, sugere-se o uso da técnica *dry care* nos cuidados ao coto umbilical do recém-nascido.

Palavras-Chave: recém-nascido; cordão umbilical; cuidados de enfermagem; infeção.

Care of the newborn umbilical cord

Pires, Catarina¹; Correia, Teresa²

¹ cati_pires@hotmail.com, Unidade Local de Saúde do Nordeste EPE, Portugal

²teresaicorreia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Introduction: The umbilical stump is a suitable place for the colonization of bacteria and can lead to infections with high risk of life for the newborn. The existence of a wide diversity of practices in the care of the umbilical stump, raises doubts as to the best practice to adopt.

Objectives: To identify the best nursing practice for care of the umbilical cord of the newborn. To verify if the care given with the dry care technique, compared to the use of solutes, provides better scientific evidence in the prevention of infection and in the adequate promotion of the umbilical stump fall of the newborn.

Methodology: A systematic literature review was performed according to the PICO methodology. Of the 67 articles found on the Web of Science platform, 10 were included for final analysis according to established inclusion criteria. The Oxford Center for Evidence-Based Medicine was applied to evaluate the quality of the studies and to assign levels of evidence

Results: The scientific evidence found was of high quality. Of the articles included, 60% evidenced that the dry care technique reduces the time of umbilical stump fall when compared to the application of solutes. The dry care technique reduces the risk of infection when compared to the application of solutes, however, in the underdeveloped countries where the incidence rate of neonatal infection and mortality is high, it is appropriate to opt for the application of antiseptics.

Conclusions: In the developed countries, as in the case of Portugal, the use of the dry care technique in the care of the umbilical stump of the newborn is suggested.

Keywords: newborn; the umbilical cord; nursing care; infections.